

# O PERDÃO

## **O islã, a doutrina budista e o cristianismo: uma visão sobre suas diferenças e semelhanças.**

Vou discorrer sobre as três grandes doutrinas religiosas, das quais nasceram milhares de seitas e religiões em todos os continentes<sup>1</sup> influenciando o comportamento de bilhões de seres humanos à procura de uma vida melhor. Como o Brasil pertence ao mundo cristão, é natural que tenhamos mais familiaridade com o cristianismo. Na realidade, entre nós, raros são aqueles que conhecem os ensinamentos de Buda ou de Maomé.

Não sou cientista. Como muitos, sou um diletante sem preocupação de converter meus leitores a qualquer credo religioso. Mas gosto de analisar e expor meus pontos de vista.

Venha comigo.

Grosso modo, podemos considerar que o budismo seja a doutrina da mente; o islamismo a da prática e a doutrina cristã a dos sentimentos.

### **A religião da prática**

Vou contar um pouco do que vivi.

Bagdá tinha acordado de uma forma comum: nenhum ataque iraniano, nem tempestades de areia ou fatos políticos que pudessem afetar nosso cotidiano. Passei no escritório, troquei palavras sobre a agenda do dia e saí a cumpri-la. Dirigi-me à SORB<sup>2</sup>. Era o órgão que executava e administrava as rodovias, com o qual tínhamos vultoso contrato.

Vivi no Iraque de 1982 a dezembro de 1986. O país possui uma história muito rica. Vou citar alguns destaques. Dominando grande extensão do Iraque a Mesopotâmia é habitada há 100.000 anos. É o paraíso de Adão e Eva. Terra de Abraão, nascido em Ur dos caldeus, hoje, Nassirya. Entre 1750 e 1800 a.C. a civilização suméria teve seu quinto código de leis<sup>3</sup> editado na Babilônia pelo rei Hamurabi. Com 282 artigos escritos em caracteres cuneiformes e língua acádia, o mais antigo código conhecido já regulamentava a responsabilidade do

---

<sup>1</sup> - Acredito que as três doutrinas dirijam a vida de 50 a 60% da população do Planeta.

<sup>2</sup> - State Organization for Roads and Bridges

<sup>3</sup> - O código de Hamurabi foi precedido por quatro outros editados na Suméria em um período de quatro séculos. Encontra-se no Louvre, em Paris. Ver A Proporção Aurea em [www.africamae.com.br](http://www.africamae.com.br), p. 12 e seguintes, deste autor.

construtor, do veterinário, o direito sobre a água para irrigação, a polinização artificial e o tabelamento de juros. Estabelecia uma espécie de seguro agrícola que protegia o homem do campo contra as incertezas climáticas: suas dívidas podiam ser pagas em safra futura. Embora com juros tabelados a Babilônia ainda não conhecia a moeda. Entretanto, já se ensinava geometria dezessete séculos antes de Euclides<sup>4</sup>. E, por volta 540 a.C., Ciro II<sup>5</sup>, o Grande, conquistou a região. A língua oficial era o aramaico escrito com 320 sinais. O rei persa ficou muito impressionado com a novidade, adotou o aramaico como língua oficial e ordenou uma simplificação para 36 letras, procurando organizar a administração do império persa que estava sendo criado. Três séculos mais tarde, quando os persas foram conquistados por Alexandre, em memorável batalha nas proximidades de Nínive<sup>6</sup>, os sumérios já usavam carta de fiança bancária.<sup>7</sup>

Na portaria da organização encontrei os funcionários muito abatidos. Uma tristeza geral que me assustou. Eu frequentava o escritório diariamente buscando solução para dificuldades técnicas, comerciais e administrativas. Afinal, éramos uma equipe de quase três mil empenhados em entregar o projeto no prazo e no preço negociado com o cliente. Mas, a tristeza dos recepcionistas me chocou a tal ponto que me senti impedido de formular qualquer pergunta. Apelei para uma amiga, Iman, secretária do Diretor Financeiro.

-Você não sabe?! Olhos arregalados, falou entre dentes, estarecida.

Contou-me em sussurros que todos os funcionários da SORB foram obrigados a assistir no anfiteatro o vídeo do enforcamento do principal diretor, que nós chamávamos de “O Velho”. Para receber o salário todos tinham que marcar presença assinando um livrão.

O ex-Presidente fora sentenciado por ter recebido propina de uma empresa britânica. O *Bagdad Observer* havia convidado para a cerimônia de execução, relatando seus crimes e informando detalhes da sentença. O episódio foi constrangedor porque “o Velho” era amigo, tinha visitado o Brasil muitas vezes acompanhado por mim e por outros colegas. Conhecia a sede da empresa em BH e apreciava Mr. Mendes. Na hierarquia iraquiana era uma personalidade destacada, com muito brilho e prestígio, inclusive tinha sido nomeado Prefeito de Bagdá, além de ser presidente da Comissão Brasil-Iraque. Esta comissão era importantíssima. Naquele tempo, o Iraque fornecia

---

<sup>4</sup> - Euclides (300 a.C.), considerado o pai da geometria, foi o primeiro diretor da Biblioteca de Alexandria. Criou o método demonstrativo usado até hoje pela ciência. Seu sucessor, Eratóstenes, calculou a circunferência da terra e errou em 4% comparando com o cálculo atual.

<sup>5</sup> - Ver A Proporção Aurea, p. 18, [www.africamae.com.br](http://www.africamae.com.br)

<sup>6</sup> - Hoje, Mosul. Na planície de Gaugamela Alexandre venceu Dario III em primeiro de outubro de 331 a.C. Quarenta mil combatentes venceram 247 mil. O macedônio era um jovem de 25 anos, ex-aluno de Aristóteles.

<sup>7</sup> - Arqueólogos desenterraram 150 anos de contabilidade de um banco com várias agências. Ver KELLER, Werner, e a Bíblia tinha Razão, Editora Melhoramentos, São Paulo, 15ª edição.

40%<sup>8</sup> do petróleo consumido no Brasil. Este fornecimento era pago com equipamento bélico, veículos automotores, carne de boi, de frango e serviços de engenharia.

Mais cinco diretores de outras estatais pegaram carona neste evento, sendo enforcados pela mesma razão, em situações semelhantes.

Aprendi que a força espalha um medo terrível. A gente nem comentava o assunto.

No mundo muçulmano o assassinato e a corrupção são crimes que levam ao patíbulo. O assassino ainda pode escapar da morte se a família da vítima der o perdão, que pode ser vendido. A lei o permite. Mas, o corrupto não tem possibilidade de qualquer benefício.

Os islâmicos não perdoam porque, segundo a lei deixada por Maomé<sup>9</sup>, a *sharia*<sup>10</sup>, só Deus pode perdoar. Mas eles se compadecem e oram para que Alá tenha misericórdia dos sentenciados. Assim, após a morte, o executado poderá ir diretamente ao Criador e pedir o seu perdão, evitando a condenação eterna.

O caso dos homens-bomba é curioso. Havendo uma guerra santa declarada por um grande líder religioso, voluntários se oferecem para executar operações terroristas. Mas o homem-bomba não pode sobreviver ao ato praticado. Ele é obrigado pela *sharia* a se imolar junto com as vítimas. Neste caso deixa de ser assassino para ser considerado mártir e sua família passa a ser reverenciada.

### **O sacrifício de Abraão.**

O islã tem sua origem no judaísmo e cultua os mesmos profetas antigos: Abraão (Ibrahim), Moisés (Musa), Davi (Daud), João Batista (Yahia), Jesus (Isa), Maria (Miriam), a virgem, o anjo Gabriel (Gibrail), que ditou a Maomé o livro sagrado: o Corão (Al Kuran).

Pela impressão que se tem no Ocidente, à primeira vista o islã é uma doutrina praticada por homens de coração duro e sem amor. Mas esta visão não corresponde à realidade. A beleza do islã pode ser notada em várias práticas religiosas. Por exemplo, na celebração do sacrifício de Abraão (*eid al adha*) que relembra o episódio bíblico no qual o patriarca subiu ao monte disposto a imolar seu filho Ismael<sup>11</sup>. Revivendo este episódio eles realizam anualmente uma festa de três dias de orações e de

---

<sup>8</sup> 400.000 barris por dia.

7 - Maomé: *Abū al-Qāsim Muḥammad ibn ‘Abd Allāh ibn ‘Abd al-Muṭṭalib ibn Hāshim*), nascido em Meca, em 25 de Abril de 571 d.C. - falecido em Medina, 8 de Junho de 632 d.C. Vou traduzir: *abu* significa pai; e *ibn* significa filho. Assim, o nome do Profeta é: pai de al-Qasim; Muhammad, filho de Abd Allah que era filho de Abd al-Muttalib, filho de Hassim.

8 – *Sharia*, lei deixada por Maomé.

11 - A bíblia cristã diz ser Isac, mas os muçulmanos o chamam de Ismael.

reconciliação. As pessoas se reconciliam umas com as outras pondo fim às desavenças. Muita demonstração de amor, carinho e amizade. Há muita comida, muita alegria, misericórdia e comemoração. Cada família deve imolar um cordeiro: é o sacrifício<sup>12</sup> que resgata a união entre a o Criador e a criatura.

Quem presencia o *eid al adha* constata a grandeza e a luz desta religião tão importante no mundo.

### **Peregrinação a Meca.**

Eu me encontrava no aeroporto de Bagdá exatamente na hora do desembarque dos peregrinos a Meca, cidade santa do mundo islâmico. Todo fiel deve fazer esta peregrinação uma vez na vida, se tiver condições financeiras<sup>13</sup>. O *hadji* só pode ser efetuado uma vez por ano, entre o oitavo e o décimo terceiro dia do mês de *dhu al-hija*, o último mês do calendário islâmico<sup>14</sup>. De uma vez, Meca recebe três milhões de peregrinos.

Neste dia presenciei a cena religiosa que mais me emocionou: peregrinos vestidos de branco, usando roupas da época de Maomé chegando da cidade santa. Não lembro de ter visto peregrinas. Respeitáveis senhores de cabelos grisalhos desembarcaram em silêncio. Ambiente de muita emoção. Família à espera: mulher, filhos, netos. O santo homem (*al hadji*) se aproxima até uns três metros. Silêncio. Avança a esposa muito bem vestida e com um luxuoso frasco de ouro e prata asperge perfume no marido. Ele continua parado, mudo. Ela o circula lentamente a perfuma-lo. Silêncio. Terminado este ato, os filhos lançam sobre o pai uma chuva pétalas de rosas. O chão fica coberto de flores. De repente uma explosão de alegria. As mulheres soltam aquele grito de júbilo tão característico da cultura islâmica. As crianças jogam bombons, pulam e gritam. Todos correm ao pai a beijá-lo em enorme algazarra. Muitos choram.

Não há quem não se emocione. A partir dessa peregrinação a pessoa passa a ser tratada como *al hadji*, um título que se usa antes do nome.

Mas o perdão islâmico é de Alá, o Grande. Restam aos fiéis os pedidos de misericórdia e as orações para que o Criador se compadeça.

O islã não é olho por olho como se imagina no Ocidente. O fundamentalismo radical não retrata o islã. As leis são duras, mas, justas. Os bons são verdadeiramente protegidos. A criminalidade é muito baixa. Guarda-se dinheiro em casa. Toda mulher possui joias que são exibidas com segurança em ocasiões festivas. Em cinco anos no

---

12 - No catolicismo há a celebração da missa que simboliza o sacrifício do Cordeiro de Deus.

13 - O fiel é impedido de fazer dívidas para viabilizar esta peregrinação.

14 - O ano islâmico é lunar, não é como o nosso, solar. Os meses não coincidem. O ano é mais curto e é contado a partir da fuga de Maomé de Meca para Medina.

Iraque, quatro em Bagdá com seus 2,5 milhões de habitantes, nunca vi nem tive notícia de um assalto sequer.

Eu estava em uma festa na Embaixada do Brasil e ouvi de um diplomata iraquiano que a sociedade ocidental é suja, corrompida e podre. A frase me assustou pela dureza do julgamento e pela correção.

### **O respeito à vida.**

Lembro como se fosse hoje...

O veículo bateu na árvore, na beira da estrada. O motorista foi socorrido e internado no hospital.

Como estava só, foi o único acidentado. A polícia montou guarda na porta esperando prender o hospitalizado tão logo recebesse alta. A lei é clara: o infrator deve ser preso e ficar privado de sua liberdade pelo mesmo período que ficou inativo. Cometeu o crime de desrespeitar a própria vida, que não lhe pertence, mas ao Criador.

### **Atropelamento e prisão.**

Um dos meus colegas atropelou uma senhora. Parou o veículo e deu socorro levando-a ao hospital mais próximo. Recebeu voz de prisão e foi recolhido à delegacia. Felizmente, as escoriações foram muito leves e no dia seguinte a paciente recebeu alta. O advogado encarregado do caso procurou o médico e após três dias conseguiu a assinatura do mesmo atestando que a vítima estava trabalhando normalmente. E meu colega foi solto. A lei é simples: atropelou, é preso.

Quem não paga o que deve é preso: quando pagar, é solto. Simples assim. Se tem família e é merecedor, todos se cotizam para pagar a dívida.

Impressiona-me a simplicidade da lei deixada por Maomé. E ele era um comerciante, não um erudito.

Contrariamente, nossa lei é um cipoal dos mais complicados. E por ser muito “desenvolvida”, muito “perfeita”, sua aplicação é sempre tardia. E nosso aparato judicial é caríssimo. Mas, “Justiça tardia é injustiça”, dizia Ruy Barbosa.

### **A rigidez islâmica e a flexibilidade africana**

Eu morava em Teerã e fui a um escritório de advocacia<sup>15</sup>. Recebido pela secretária, estendi a mão para o cumprimento.

---

15 - Estávamos negociando uma grande hidrelétrica, Karun III. Quatro empresas em consórcio: uma brasileira, uma alemã, uma austríaca e outra russa. Nossa parte no consórcio era, aproximadamente, 800 milhões de dólares.

- Desculpe, minha religião não permite que eu te estenda a mão. Em inglês britânico, falou delicadamente com muita naturalidade.

Mais um fato.

No escritório de nosso representante local, no qual eu trabalhava, uma respeitável senhora que havia morado nos Estados Unidos por mais de uma década me ajudava no trabalho. Eu a chamava pelo primeiro nome e nosso representante local sempre me corrigia: “*Hanum Zaltash!*” *Hanum* significa senhora. Como brasileiro, nem percebia o caráter informal de minha forma de conversar. Alguns meses mais tarde, vagou uma diretoria em Camarões e fui convidado a ocupá-la. Deixei Teerã para assumir na África. Uma noite, em Yaundé, fui levado a um animado restaurante, com música ao vivo. Uma jovem se levantou e veio até a mesa. De porte médio, bonita, sorridente, me conduziu à pista de dança. Sem nenhum constrangimento, muito comunicativa, me fez mil perguntas. Em mais alguns minutos sua colega se levantou, veio até nós, empurrou delicadamente a amiga e disse: “agora sou eu!” E me falou sorrindo: “hoje, vai dormir comigo”. Esta abordagem direta me assustou. Afinal, eu estava chegando de Teerã. Fiquei pensando que pudessem ser prostitutas. Alguns dias mais tarde constatei que era normal este tipo de abordagem. Anos depois, fiquei sabendo por meu diretor que nosso representante em Teerã tinha receio de que meu comportamento pudesse resultar em escândalo, porque eu nunca falava “*Hanum Zaltash.*” E recomendara a meu chefe que me afastasse de Teerã por não adaptação à cultura local.

## **O budismo e a religião da mente**

Vou tentar explicar alguns conceitos.

### **A impermanência, a igualdade e o perdão.**

Sidarta Gautama<sup>16</sup> (563-483a.C.) meditava com seus discípulos. Chegou um comerciante furioso porque o mestre estava atraindo pessoas para a meditação. Era um agitado homem de negócios. Descobriu que seus filhos se sentavam com Buda e meditavam duas horas todos os dias. Contrariado, ele achava que os jovens deveriam aproveitar esse tempo para trabalhar mais na loja do pai.

- Duas horas se vão, gastas com os olhos fechados! O quê alguém poderá ganhar?

Estava muito aborrecido.

---

16 - O Buda, Nascido no Sul do Nepal, acredita-se que tenha vivido de 563 a.C. a 483 a.C. Foi um príncipe que renunciou a riqueza e saiu à procura da felicidade.

- Vou dar uma lição nesse homem!

Furioso, veio diretamente a Buda. Estava tremendo e não conseguia falar. Como as palavras não lhe saíam da boca ele deu um tapa no rosto do mestre que, simplesmente, sorriu. Os discípulos ficaram furiosos, mas não podiam reagir diante da inesperada atitude de Sidarta. Tensos, mantiveram lábios e punhos cerrados. Queriam perguntar, “Como ousas fazer isto?”, mas não podiam dizer nada. Sem controle, o agressor saiu transtornado.

Pela primeira vez na vida ele conheceu alguém que apenas sorri se lhe batem no rosto. Não conseguiu dormir naquela noite. Tremia... Todo seu mundo virou de cabeça para baixo. No dia seguinte, ajoelhou-se aos pés de Buda.

- Por favor, me perdoe! Eu não sabia o que estava fazendo!

Mas, Buda disse:

- Não posso te perdoar!

Os discípulos se estarreceram. Buda teve que explicar calmamente o quê quis dizer por que todos estavam chocados.

- Perdoar por quê? Você não fez nada! Por que eu deveria te perdoar? O quê você fez? Que erro você cometeu?

- Eu bati em seu rosto, ontem...

- Oh! Aquele que foi agredido não está aqui neste momento. Se eu encontrar a pessoa na qual você bateu direi a ela para te perdoar. Para quem está aqui, você nada fez de errado.

- Além do mais, a pessoa que hoje está pedindo perdão não é aquela arrogante que esteve aqui ontem.

Este fato explica o princípio da impermanência, que é um dos pilares do budismo, conhecido como a primeira verdade nobre. A vida é um movimento. Assemelha-se à água que flui. A que você vê é diferente da água que passou há um instante. O hoje é diferente do ontem. Nunca um dia é igual a outro. O amanhã é indecifrável. Assim os seres passam. A vida é imprevisível e mutante: relaxe. Reduza o nível de ansiedade com relação ao futuro. Segundo Sua Santidade, o Dalai Lama<sup>17</sup>, “os homens pensam

---

17 - Jetsun Jamphel Ngawang Lobsang Yeshe Tenzin Gyatso, nascido em 1935, é o 14.º e atual Dalai Lama, líder espiritual do budismo tibetano. Apenas duas pessoas recebem o tratamento Sua Santidade: o Papa e o Dalai Lama, Prêmio Nobel da Paz, possui mais de oitenta títulos honoríficos conferidos por Universidades e organizações. Em <https://www.dalailama.com> estão relacionados 44 títulos de *Doctor Honoris Causa*, de 2001 a 2015.



tão ansiosamente no futuro que se esquecem de viver o presente... e, depois, também não vivem o futuro”; “vivem como se nunca fossem morrer... e morrem como se nunca tivessem vivido”.

- Mas, por que Sidarta não perdoou seu agressor?

### **A igualdade: a parábola do grão de mostarda.**

O Mestre estava com seus discípulos e chegou uma mulher implorando que ele ressuscitasse seu filhinho, que acabara de falecer.

Buda pediu que ela lhe trouxesse um grão de mostarda. Mas esta semente teria que ser de uma casa que nunca tivesse sofrido a morte de um ente querido. A mulher saiu desesperada em busca da semente milagrosa. Mas voltou cabisbaixa, pois toda casa visitada já tinha perdido uma pessoa querida.

O Mestre arrematou:

- Somos iguais. A morte é para todos.

A morte sacramenta a igualdade ao nivelar os humanos.

Como somos iguais, não podemos julgar nossos semelhantes.

Para perdoar é necessário julgar. E quem julga se põe em posição superior à pessoa julgada. Mas não há superior entre os humanos. Desta forma, não temos o direito de julgar o semelhante. Sem julgamento, não há condenação, nem o perdão faz sentido.

### **O egoísmo**

Ao morrer, nada levamos: nem casa, nem fazenda, empresa ou filhos. Nada nos pertence. A Segunda Verdade Nobre diz que não devemos ser egoístas. O egoísmo causa a infelicidade. Ensina o desapego aos bens materiais.

### **A felicidade vem de dentro**

A Terceira Verdade ensina que a felicidade vem de dentro. É necessário buscá-la aprimorando a mente da mesma forma que o atleta desenvolve o corpo: saltando obstáculos. Na vida temos dois grandes mestres: o primeiro é a nossa mente; o segundo a dificuldade que nos atormenta. Ela é necessária ao desenvolvimento material e espiritual. Traz a reflexão, a oportunidade de crescimento e a mudança. Deve ser enfrentada com gratidão e alegria. Visto como oportunidade, o obstáculo é um fato positivo na vida da pessoa. E, por isso, se agradece a chance de enfrentar mais um desafio.

Sem a gratidão a dificuldade diária é sofrimento.



A gratidão gera a autoconfiança, a força, a coragem, o sucesso, a saúde e o otimismo, peça chave para a realização dos sonhos. Atrai a colaboração das pessoas.

A ausência de gratidão gera o pessimismo, a doença, a infelicidade e a morte. A felicidade é conquistada com o aprimoramento da mente, nosso mestre maior.

A Quarta Verdade recomenda seguir o caminho do meio. Ou seja, evitar todo extremismo. Agir de forma ponderada. Apenas duas coisas nos fazem mal: a falta e o excesso.

### **O *karma*.**

O *karma* é tudo que herdamos dos antepassados. Vou citar o exemplo do rio poluído, cheio de lixo. Este lixo é o *karma* herdado. Fruto do comportamento inadequado de uma nação, de uma comunidade.

Mas, se você resolve fazer a sua parte, na próxima geração o rio poderá estar menos poluído. Significa que você pode melhorar o *karma* que recebeu e passar à frente uma herança menos pesada.

Imagine o *karma* de um filho de traficante, assassino. Mesmo não tendo culpa dos crimes cometidos pelo pai, sofrerá sérias limitações em sua vida profissional e diária. Será afetado por ações que não praticou. Nem mesmo tem consciência das mesmas. Desta forma, cada ser humano é punido ou beneficiado pela herança ancestral.

-Que significa sofrer pelas más ações?

-Significa não ser feliz. O *karma* negativo bloqueia a pessoa. Pode prejudicar a saúde, o bem estar, a longevidade, a felicidade. É o infortúnio, a má sorte.

Mas o budismo não aceita que o homem seja pecador. A doutrina é centrada no otimismo, no agradecimento e nas orações positivas. Ninguém deve sofrer. Cultiva-se a felicidade.

Veja.

Acredita-se no bem, que possui existência verdadeira. Não se acredita no mal, que não possui existência verdadeira. Aquilo que não possui existência verdadeira é chamado de ilusão e pode ser erradicado. A vida não pode ser dirigida pela ilusão. A mente deve ser centrada em tudo que possui existência verdadeira que são as virtudes. A desonestidade, a falta de amor, o ódio, o rancor bloqueiam a felicidade. Causam a doença, o infortúnio, sujam o *karma* familiar prejudicando a descendência. Tudo o que fizer em vida pode beneficiar ou prejudicar os seus semelhantes e descendentes.

### **O perdão de Cristo e a religião dos sentimentos**

Todo cristão pode ser perdoado pelo sacerdote, em nome de Jesus. É a religião do perdão e do amor. Jesus perdoou Dimas, conhecido como o “bom ladrão”, crucificado à sua direita. Mas não perdoou Gestas, crucificado à esquerda.

- Por que Jesus perdoou Dimas e não deu o perdão a Gestas?

Pe. Vieira<sup>18</sup>, autor de Sermões, discorre sobre o tema em O Sermão do Bom Ladrão<sup>19</sup>, uma das páginas mais bem escritas que conhecemos. Vieira argumenta que Jesus não perdoou o mau ladrão naquele momento, mas certamente o teria perdoado se ele tivesse humildade e tivesse pedido.

Jesus foi ainda mais longe: ensinou dar a outra face, quando agredido. E pregou o amor: “amai-vos um ao outro como eu vos amei”.

A doutrina enfrentou muita dificuldade até se firmar.

Os seguidores de Jesus foram terrivelmente perseguidos durante os três primeiros séculos, exatamente até o ano 306 d.C. Foram tantos os executados que o cristianismo até hoje tem pavor da pena de morte. Não poderia ser diferente. Jesus foi executado. São Pedro e São Paulo, seus mais importantes seguidores também o foram. Dos doze apóstolos, Judas se enforcou e apenas João escapou da pena máxima. E inúmeros mártires deram sua vida pela fé cristã. Veja o que aconteceu aos apóstolos<sup>20</sup>.

Bartolomeu foi esfolado<sup>21</sup> na Pérsia;

Marcos foi arrastado por uma parelha de cavalos e morto em Alexandria;

Pedro, Felipe, André<sup>22</sup> e Matias foram crucificados;

Paulo, Tiago Maior e Tiago Menor foram decapitados;

Estevão e Barnabé morreram apedrejados;

Judas Tadeu foi morto a pauladas;

Tomé foi executado com o uso de lanças;

Simão foi serrado ao meio;

---

18 - Grande pregador jesuíta, autor de Sermões, clássico da língua portuguesa. Recomendo a leitura do Sermão do Bem Ladrão, tão oportuna nos dias atuais.

19 - O *Sermão do Bom Ladrão* foi escrito em 1655 pelo padre Antônio Vieira que proferiu este sermão na igreja da Misericórdia de Lisboa (conceição velha), perante d. João IV e sua corte. Lá também estavam os maiores dignitários do reino, juizes, ministros e conselheiros.

<sup>20</sup> - Paulo, Lucas, Matias, Barnabé e Estevão não fazem parte do grupo conhecido como os doze apóstolos.

21 - O esfolamento é um famoso castigo persa, dos mais antigos. Consiste em tirar a pele do condenado ainda vivo.

22 - A cruz de Santo André é em forma de X

Lucas morreu solteiro em Tebas, aos 84 anos. E, João aos 94, faleceu de causas naturais tendo sido enterrado em Éfeso.

Mas este sofrimento não foi em vão. A inabalável fé cristã demonstrada por milhares de mártires e a retidão de conduta demonstrada pelos fiéis despertou em Constantino profunda admiração. E, mesmo não professando ainda a fé cristã, em 306 d.C., o General <sup>23</sup>(272-337d.C.) tornando-se Imperador Romano no Leste, proibiu a crucificação e revogou a lei editada por Diocletius<sup>24</sup>, seu antecessor, que condenava à morte os cristãos apenas por serem cristãos. Os fiéis acreditavam e acreditam que todos têm alma e são filhos de Deus, fato que configura igualdade perante o Criador. Mas Diocletius não aceitava esta igualdade. Dizia-se um semideus e não concordava com este nivelamento cristão. Constantino assumiu o império do Leste e, mais tarde, a parte oriental do Império Romano. Mudou a capital de Roma para Bizâncio e adotou o cristianismo como religião oficial. Patrocinou o Concílio de Niceia<sup>25</sup> (317-325 d.C.). Escolheu o domingo como dia do Senhor e o Natal em 25 de dezembro. E São Jerônimo realizou a árdua tarefa de ajuntar os escritos, selecionar, descartar e compor os Evangelhos em latim vulgar - a Vulgata - formando o Novo Testamento na forma em que hoje se encontra.

Ligada ao poderoso Estado romano a religião cresceu.

## **Diferenças e semelhanças.**

As três grandes doutrinas religiosas possuem o mesmo código de ética: não fazer o mal. Amar uns aos outros. Respeitar a opinião alheia. Viver em paz. Evitar a raiva, o ódio, o rancor. Praticar a caridade e a misericórdia. Valorizar o amor e a igualdade humana. Praticar a virtude.

Cristãos e islâmicos acreditam na vida eterna e no juízo final. Para evitar a condenação eterna pratica-se o bem.

---

23 - Filho de Constantino Cloro, que também foi Imperador e de uma criada, Helena, cultuada na Igreja Católica como Santa Helena.

24 - Imperadores romanos: Júlio César, fundador do império, reformou o calendário; deu nome ao mês de julho; Otávio, ou Augustus, deu nome ao mês de agosto, era o Imperador quando Jesus nasceu; Tibério, o Imperador na época de Pilatos; Calígula; Claudio, mandou executar São Paulo; Nero, incendiou Roma e culpou os cristãos; Tito Flavio Vespasiano, iniciou a construção do Coliseu; Tito Lívio Vespasiano destruiu Jerusalém e com o ouro saqueado do templo terminou a construção do Coliseu; Nerva; Trajano e Adriano; Antonino Pio; Marco Aurélio, o filósofo; Cômodo também conhecido como Septímio Severo, Carácala e Alexandrino Pio; Domitius; Diocletius ou Diocleciano, o maior perseguidor dos cristãos; Constantino, que proibiu a crucificação, deu liberdade religiosa e adotou a religião cristã. A partir de Constantino o império se dividiu.

25 - O Concílio de Niceia foi convocado pelo próprio Imperador Constantino que adotara a religião com a finalidade de ter um código de ética que pudesse ser praticado pela população. A Igreja precisava se organizar. Este Concílio aprovou a Santíssima Trindade e escreveu a oração do Credo até hoje rezada nas missas.

O ensinamento de Buda recomenda a prática do bem porque traz a felicidade aqui, agora. Condena o mal porque traz a infelicidade além de sujar o *karma* que é passado às novas gerações. Não há perdão. Quem faz o mal sofre as consequências e ainda deixa o infortúnio aos descendentes. O culto aos antepassados procura minorar os efeitos negativos da herança recebida. As boas ações podem reduzir a poluição do rio, representando a nossa vida. A felicidade é alcançada por meio de contínuo treinamento da mente.

A diferença fundamental entre as três doutrinas reside nos seus objetivos: cristãos e islâmicos objetivam o paraíso, na vida eterna. Budistas buscam a iluminação, que significa absoluta sabedoria e com ela o nirvana, que é um estado permanente de felicidade.

O budismo não fala em Deus e pode ser classificado como uma filosofia de vida. Mas numerosas religiões seguidoras de Buda são teístas.

Para os cristãos Jesus é o filho único de Deus. Para os muçulmanos Alá é o Deus único e Maomé o seu profeta.

Para os budistas, Sidarta, o Buda, foi um homem comum que conseguiu a iluminação atingindo o nirvana. É venerado por admiração.

Muçulmanos e cristãos classificam o ser humano como pecador e por isso, está sempre pedindo perdão pelos ilícitos cometidos. Para budistas o homem não é pecador. Sua natureza é limpa. Nasceu para ser feliz agora. Como o atleta aprimora o corpo, o homem desenvolve a mente, vencendo obstáculos diários imprescindíveis a sua evolução. As dificuldades enfrentadas são recebidas com gratidão, como oportunidade de crescimento. Não se cultua o sofrimento como faz a cristandade, que passa uma vida pagando pecado e se culpando por faltas que, muitas vezes, nem cometeu.

O cristianismo considera Jesus como filho único de Deus, vindo através de Maria, para resgatar os pecados do mundo. A doutrina islâmica reconhece em Jesus o Messias porem acredita em Maomé como o maior e único profeta. Contrariamente, a doutrina budista apesar de endear Sidarta e tratá-lo como o Iluminado, considera-o um ser humano como todos. Não existem orações dirigidas a Buda.

Estas três doutrinas humanizaram o comportamento das pessoas. Erradicaram costumes bárbaros como a antropofagia<sup>26</sup>, os sacrifícios humanos e a escravidão. Inspiraram a criação da ONU e dos direitos humanos.

Impressionam-me as três formas diferentes de encarar o perdão: os cristãos perdoam; “perdoai-vos uns aos outros”, ensinou Jesus; os muçulmanos não perdoam porque só

---

26 - Na realidade ainda não podemos dizer que esses costumes foram completamente erradicados. Ver Mãe África em [www.africamae.com.br](http://www.africamae.com.br), p. 147 a 182, deste autor.

Ala, o Grande, tem esse poder; e os budistas não perdoam nem condenam porque são impedidos de julgar. Consideram que a igualdade impede que um ser julgue o outro. A própria vida pune ou abençoa o homem por meio do *karma*.

O islamismo valoriza a prática. As regras são simples e de fácil aplicação. O assassino é julgado porque matou. Não importa a sua intensão: matou, morreu. Todo fiel é obrigado a cinco orações diárias, em hora marcada. Um controla a vida do outro: repreende, denuncia, dá voz de prisão. A coletividade é mais do que o indivíduo. A família comanda a pessoa que é vigiada pela coletividade. Pratica-se a lei deixada pelo Profeta, registrada no Corão, ditado pelo anjo Gabriel.

O cristianismo é a religião dos sentimentos. As ações de Jesus são carregadas de emoção. Os cultos cristãos são puro sentimento.

- Matou, mas não tinha a intensão de matar. Coitado, merece uma segunda chance. No mundo cristão, sobretudo no católico, as leis penais são frouxas, benevolentes. Tudo fazem para perdoar o celerado. A doutrina é permissiva e muito individualista se comparada ao Islã.

O budismo<sup>27</sup> é a doutrina da mente. Filosofia pura. A regra é não julgar. Todas as preces são otimistas. Não se fala em perdão. A lei do *karma* já puniu o malfeitor e já premiou o homem bom. Acredita-se na reencarnação. O ódio e o rancor destroem a saúde física e mental. O sentimento cultivado é o de gratidão. Agradecer e aprender com o segundo mestre, que é a dificuldade que se nos apresenta. Praticar a compaixão: sentir com o outro. O objetivo é a iluminação, a sabedoria, o nirvana que é um estado de felicidade permanente, aqui, agora. Cultiva-se a mente para a felicidade. O Dalai Lama diz que o homem culto é mais feliz.

“Mantenha pensamentos positivos porque eles se transformarão em palavras. Use palavras positivas porque se transformarão em ações. Tenha ações positivas porque elas se transformarão em hábitos. Cultive hábitos positivos porque eles são o seu futuro.” Acredite no bem.

## **A minha visão**

### Sobre o cristianismo

Nada mais bonito e desafiador do que o perdão de Jesus. A sua prática redime aquele que consegue perdoar transformando-o em uma pessoa melhor. Entretanto, o que me

---

27 - No Brasil são muito conhecidas a Seicho-no-Ie e a Igreja Messiânica criadas no Japão há um século por Masaharu Taniguchi (1930) e por Mokiti Okada (1935), respectivamente. Objetivam a Iluminação, acreditam no *karma* e na reencarnação que são conceitos budistas milenares. São teístas e tem influência de outras religiões. E a Comunidade Zen Budista sediada em São Paulo, sob a liderança de Monja Coen pratica a doutrina em vários templos espalhados pelo país.

aborreço profundamente é a sua interpretação estampada na lei penal brasileira que tudo faz para perdoar o bandido. A pena de morte é impedida pela Constituição com *clausula pétrea* (que não pode ser mudada) e os ilícitos raramente chegam a ser punidos, gerando uma insegurança absurda e valorizando o mal.

O que me agrada no cristianismo é o esforço enorme realizado diariamente pelo bem. Este esforço me lembra a atitude histórica dos apóstolos que deram a vida pela doutrina, de uma forma sem paralelo na história da humanidade. Esta determinação de luta pelo bem é louvável sob qualquer ponto de vista.

### **Sobre o islã**

- agrada-me a aplicação imediata e severa da lei: dura, mas justa; o senso de justiça muçulmano valoriza o bem punindo o mal;

- é inacreditável o respeito à vida a começar pela própria; as atitudes irresponsáveis no trânsito atentam contra a vida e são punidas exemplarmente: se bater o carro não se machuca: se se machucar a cadeia é certa; matar, nem pensar;

- a lei islâmica é simples; a aplicação é imediata; os pequenos delitos são punidos sob o chicote especificado na *sharia*; o juiz de plantão não deixa o infrator na cadeia: todos têm seus afazeres, suas obrigações; assim, as pequenas ilicitudes são pagas sob a chibata; esta postura faz com que juristas ocidentais considerem primitiva a legislação islâmica; mas é muito eficiente e muito mais justa; nossas cadeias são lotadas de pequenos infratores que caracterizam a injustiça, a ineficiência e a hipocrisia de nosso cipoal de leis; trabalhando em Bagdá por quatro anos, nunca tive notícia de um assalto sequer; como sou engenheiro, gosto de coisas simples, práticas que funcionem; e nossas leis nem são práticas nem funcionam; mas nossos juristas se revestem de uma importância e de uma imponência que até parecem competentes!

- não acho que a pena de morte<sup>28</sup> seja uma solução evoluída, apropriada para o século XXI; países islâmicos como a Arábia Saudita, Iraque, Irã e Jordânia deveriam suspender a aplicação desta norma tão severa porque possuem baixíssimos índices de criminalidade; por outro lado, a lei deveria ser aplicada no Brasil: o país ostenta níveis de criminalidade nunca antes encontrados em qualquer lugar do mundo;

---

28 - Dos 210 países existentes, apenas 58 têm pena de morte, entre os quais os Estados Unidos e o Japão. Dos cinquenta estados americanos, apenas 21 têm a pena capital. É proibida pela constituição brasileira de 1988 em *clausula pétrea* (que não pode ser mudada), mas a prevê para militares em situação de guerra. Ver relatórios da Anistia Internacional.



- é louvável Maomé ter proibido a idolatria; as mesquitas são decoradas com versos do corão extraordinariamente bem desenhados; sem a utilização de imagens, quatro nomes se repetem em diferentes grafias muito bonitas: Alá, Maomé, Ali e Hussein<sup>29</sup>.
- impressiona-me o conceito de família e o respeito pelo idoso; o velho pai equilibra o orçamento da grande família tirando do filho mais rico e ajudando o necessitado; faz parte de sua autoridade ajudar na escolha dos maridos das filhas; com responsabilidade na escolha dos genros, é natural que nunca deixe a filha em estado de necessidade;
- desagrada-me no islã o machismo exagerado, encrustado na lei;
- o terrorismo em nome de Deus suja a imagem do islã; e, como os muçulmanos não possuem um chefe religioso único, como a igreja católica tem o Papa, há muita divergência entre clérigos; com isso, grupos radicais tomam para si a interpretação da *sharia* e espalham o terror, assustando até os seguidores do Profeta;
- como ocidental, desagrada-me a rigidez exagerada nos temas ligados à sexualidade.

### **Sobre o budismo**

O que mais me agrada é seu objetivo: a felicidade do homem, aqui e agora. O Butão é considerado o país mais budista do mundo. Eles têm um ministro da felicidade e medem a FIB - felicidade interna bruta. O conceito de FIB foi desenvolvido por Amartya Sen, premio Nobel de economia 1998. Um dos estados indianos criou recentemente a Secretaria da Felicidade, seguindo as ideias deste economista. A ONU criou o IDH – Índice de Desenvolvimento Humano - por influência do mesmo pensamento econômico<sup>30</sup>.


- o conceito de *karma* é muito lógico e justo: a pessoa colhe aquilo que plantou e ainda deixa aos descendentes a herança boa ou amarga; o que redime a pessoa não é o perdão, que não existe na doutrina, mas as boas ações realizadas;
- a igualdade humana é muito bem conceituada, como em nenhuma outra doutrina;
- a prática do agradecimento como oração básica gera alegria, otimismo, saúde física, mental e longevidade;
- mas não consigo aceitar a reencarnação por não ser um conceito lógico;

---

29 - Ali, conquistou e islamizou o Iraque em 637; genro de Maomé, casado com Fátima. Hussein é seu filho e sucessor. Estão sepultados em Kerbala e Najaf, consideradas cidades santas em território iraquiano. São os dois primeiros profetas islâmicos depois de Maomé. Por tradição familiar iraqueana, o primogênito de Ali chama-se Hussein; e o primogênito de Hussein chama-se Ali. Desta forma, *abu* Ali é Hussein; e *abu* Hussein é Ali (*abu* significa pai).

30 - Ver Meus Valores, deste autor, em [www.africamae.com.br](http://www.africamae.com.br).





- ainda não entendi o pensamento japonês: como um país budista tão desenvolvido usa sistematicamente a pena de morte? Alguém poderia me explicar?

Acredito em Deus. Toda religião me emociona. Sou uma criatura religiosa. Sinto-me bem em qualquer igreja embora muitas vezes não creia em tudo o que ensinam.

Como dizia Gandhi: “para mim, todas as religiões são verdadeiras”.

Fidencio Maciel, São Francisco, 18.10.2017